

Release de Resultados 1T21

Forte desempenho operacional permitiu crescimento do lucro líquido que totalizou R\$ 37 milhões (+110% a/a) com margem bruta ajustada no centro do *guidance* de 31,1% (-0,7p.p. a/a) já refletindo os aumentos de custos.



São Paulo, 05 de maio de 2021 – Construtora Tenda S.A. (“Companhia”, “Tenda”), uma das principais construtoras e incorporadoras com foco em habitação popular no Brasil, anuncia hoje seus resultados do 1º trimestre de 2021.

DESTAQUES

FINANCEIROS

- **Receita líquida** de R\$ 603 milhões nesse trimestre (+45% a/a e -12% t/t);
- **Margem bruta ajustada** de 31,1% (-0,7p.p. a/a e -0,5p.p. t/t) **impactada pela revisão orçamentária das obras** refletindo a nova realidade dos custos de materiais;
 - Margem REF encerrou 1T21 em 34,1% (-4,4 p.p. a/a) também impactada pela revisão do orçamento das obras;
- **Lucro Líquido** de R\$ 37 milhões no trimestre (+110% a/a e -49% t/t) sendo R\$ 42 milhões do modelo on-site e prejuízo de R\$ 5,4 milhões do modelo off-site;
- **Consumo de caixa operacional** de R\$ 97 milhões sendo R\$ 60 milhões do modelo on-site **impactado pelo menor de volume de repasses e andamento de obras** devido agravamento das restrições no mês de março em função da pandemia, e consumo de R\$ 37 milhões do modelo off-site com destaque para os **investimentos realizados para implantação da nova fábrica** localizada em Jaguariúna;
- **Dívida líquida/PL** de +2,6% em função do bom desempenho do programa de recompra de ação (R\$ 89 milhões) e consumo de caixa, ancorou a alavancagem a patamares condizentes com os limites de -10% e +10% estipulados pela Companhia.

OPERACIONAIS

- **Lançamento** de 10 empreendimentos com VGV de R\$ 610,3 milhões (+269% a/a e -31% t/t) que representa **o melhor primeiro trimestre de lançamentos da Companhia**;
- **Vendas brutas** atingiram R\$ 812,2 milhões (+50% a/a e -5% t/t) com VSO bruta de 36,4% (+5,1p.p. a/a e +1,4p.p. t/t). **Vendas líquidas** totalizaram R\$ 703,9 milhões (+60% a/a e -12% t/t) com VSO líquida de 31,5% (+6,0p.p. a/a e -1,0p.p. t/t). **Trata-se do melhor primeiro trimestre em vendas brutas e vendas líquidas da Tenda**;
 - **Distratos sobre vendas brutas** de 13,3% apresentando uma melhora de 5,4p.p. na comparação anual e uma piora de 6,3p.p. na comparação trimestral em função do nível de repasses abaixo do esperado;
- **VGV repassado** contabilizou R\$ 520,2 milhões (+36% a/a e -16% t/t);
- **Banco de terrenos** de R\$ 11,5 bilhões (+9% a/a e +5% t/t) com boa performance nas aquisições de R\$ 1,1 bilhão sendo 46% dessa volumetria em São Paulo reforçando nosso compromisso em aumentar a participação nessa praça;
- **Regional São Paulo** nos últimos 12 meses quando comparado ao mesmo período do ano passado, apresentou um **crescimento de 25% no seu banco de terreno, aumento de 41% no volume de lançamentos e vendas** com **4% de incremento no preço de vendas**;
- **Campinas**, cidade localizada no interior de São Paulo, será a **nova praça de expansão da Tenda on-site** com lançamentos previstos ao longo de 2021;
- **Elevação do rating** de crédito corporativo Tenda de **brAA+** para **brAAA** conforme relatório da agência Standard & Poor’s (“S&P”), ressaltando que o novo rating reflete a robustez das políticas financeiras da Companhia, apresentando sólida estrutura de capital com baixo nível de alavancagem e forte posição de liquidez, aliados à alta velocidade de vendas, geração positiva de caixa e grande capacidade de crescimento impulsionado pelo novo modelo de negócios off-site;



COVID-19

- **Obras** seguem em andamento e estão enquadradas como atividade essencial. No 1T21, dos atuais 94 canteiros de obra 4 (GO e RS) tiveram paralizações por 15 dias e 45 (PR, SP, RJ e BA) tiveram paralizações por menos de 10 dias em março por conta de decretos, retornando à normalidade no final do próprio mês de março;
- **Lojas** operaram de forma intermitente ao longo do primeiro trimestre, finalizamos março com todas as lojas parcialmente abertas seguindo os protocolos de restrições de horários;

GUIDANCE

Com o objetivo de gerar simetria de informações e dar previsibilidade ao mercado sobre os nossos números, a Companhia optou em 2021 por divulgar **projeções (guidance) do modelo on-site** baseadas em expectativas da Administração, bem como em estudos internos realizados e nas condições econômico-financeiras do mercado de atuação.

• Em 2021, para a **Margem Bruta Ajustada**, entendida como a razão entre o resultado bruto (deduzido dos encargos financeiros presentes na nota explicativa 11 das demonstrações financeiras) e a receita líquida consolidada do exercício, estima-se uma oscilação entre o mínimo de 30,0% e o máximo de 32,0%.

• Em 2021, para as **Vendas Líquidas**, definidas como o resultado da subtração entre as vendas brutas (em R\$ milhões) e os distratos (em R\$ milhões) realizados do exercício, ajustados todos os valores à participação societária da Tenda, estima-se uma oscilação entre o mínimo de R\$2.800 milhões e o máximo de R\$ 3.000 milhões.

Guidance 2021	Limite Inferior	Limite Superior	1T21
Margem Bruta Ajustada (%)	30,0%	32,0%	31,1%
Vendas Líquidas (R\$ MM)	2.800,0	3.000,0	703,9



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O primeiro trimestre de 2021 ficou marcado por avanços importantes em temas estratégicos para a companhia. **No modelo on-site**, tivemos crescimento importante em São Paulo, que é nossa praça de maior potencial: incremento de 25% do landbank, 41% de vendas e lançamentos e 4% de aumento de preço na comparação anual além da abertura da regional Campinas que tem potencial de ser uma das maiores operações da Tenda. **No modelo off-site** temos a chegada da fábrica em Jaguariúna e certificação DATEC como marcos importantes do projeto. Além disto, no aspecto de **transformação digital** a companhia mostra o potencial desta iniciativa com uma melhora expressiva das despesas de vendas quando comparada ao primeiro trimestre de 2020: crescemos as vendas brutas em 50% e aumentamos as despesas de vendas em apenas 3% no período.

No aspecto operacional, tivemos avanço importante **em termos de lançamentos e vendas** da Companhia. Lançamos um total de 10 projetos que juntos somam um VGV R\$ 610 milhões e nossas vendas líquidas totalizaram R\$ 704 milhões de reais com uma forte VSO Líquida de 31,5%, ganhando 0,6% de preço comparado ao trimestre anterior de forma pulverizada entre as regionais.

No mês de março o **aumento das restrições por conta da pandemia impactou o volume de repasses e andamento de nossas obras** com o modelo on-site consumindo R\$ 60 milhões de caixa operacional. As lojas físicas funcionaram de forma intermitente com restrição de horários e das 94 obras em andamento, 49 tiveram algum impacto de paralização por conta de decretos, tendo a situação normalizada no final do próprio mês de março.

O setor da construção civil vem sofrendo ao longo dos últimos trimestres pressões nos custos de materiais e **nesse trimestre, em especial, revisamos o orçamento de nossas obras refletindo esses aumentos de custos**. A receita líquida totalizou R\$ 603 milhões com uma margem bruta ajustada de 31,1% e lucro líquido de R\$ 37 milhões, sendo R\$ 42 milhões do modelo on-site e prejuízo de R\$ 5,4 milhões do modelo off-site.

Em relação ao projeto Off-Site, o **maquinário sueco chegou em Jaguariúna** na nova fábrica que será inaugurada no 2º semestre de 2021 com capacidade produtiva de dez mil unidades por ano. Além disto, todo nosso centro de inovação antes localizado em Santa Barbara do Oeste foi desmobilizado e já está em operação no local da nova fábrica. Neste primeiro trimestre tivemos o investimento de R\$ 29 milhões para pagamento da fábrica.

A Tenda **obteve nesse trimestre a certificação DATEC** para o novo sistema construtivo do projeto off-site, nos qualificando em operar no mesmo modelo da Tenda on-site realizando o repasse do cliente ao longo da obra (crédito associativo).

No primeiro trimestre desse ano, também **adquirimos para o modelo off-site mais três terrenos** localizados em cidades do interior de São Paulo para continuar a execução dos projetos pilotos ao longo de 2021 e 2022, somando um total de 6 terrenos nessa fase inicial de projeto.

A Tenda ressalta que permanece orientada à geração de valor de longo prazo buscando **construir diferenciais competitivos através da industrialização da construção civil**, almejando ser a empresa que consistentemente entrega maior retorno aos seus acionistas.



ABERTURA ENTRE AS OPERAÇÕES TENDA ON-SITE E OFF-SITE

Seguindo com o nosso compromisso iniciamos a partir do 4T20 a apresentação dos dados segregados entre as operações on-site e off-site.

On-site: Modelo em que a companhia opera desde 2013 caracterizado pela construção no canteiro de obra de apartamentos usando o método construtivo parede de concreto com forma de alumínio, em regiões metropolitanas com demanda mínima produtiva de 1.000 unidades/ano.

Off-site: Modelo caracterizado pelo desenvolvimento de casas produzidas em uma fábrica usando a tecnologia construtiva *woodframe* e montadas no canteiro de obra. Esse modelo não exige uma demanda mínima local abrindo a possibilidade da companhia explorar mercados menores atuando em pequenas e médias cidades do país.

Consolidado: Resultado agregado das duas operações.

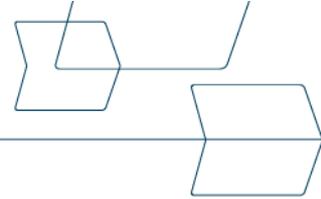


Off-site

Nesse trimestre **adquirimos mais três terrenos** localizados nas cidades de Iperó, Araraquara e Itapetininga para continuar a execução dos projetos pilotos ao longo de 2021 e 2022, somando um total de 6 terrenos nessa fase inicial de projeto.

O **maquinário sueco chegou em Jaguariúna** na nova fábrica que será inaugurada no 2º semestre de 2021 e todo nosso centro de inovação, localizado em Santa Barbara do Oeste, foi desmobilizado e já está em operação no local da nova fábrica.

A Tenda **obteve nesse trimestre a certificação DATEC** para o novo sistema construtivo do projeto off-site, nos qualificando em operar no mesmo modelo da Tenda on-site realizando o repasse do cliente ao longo da obra (crédito associativo). DATEC é o documento de avaliação técnica que credencia os materiais utilizados e processos adotados para um determinado sistema construtivo.



ESG

A Companhia no 3T20 apresentou um ponto de partida no tema com os principais elementos de impacto ESG, tomando por base os temas materiais propostos pelo SASB (Sustainability Accounting Standards Board) e pelo S&P SAM CSA (Corporate Sustainability Assessment) para o setor, além de outros aspectos materiais derivados da atuação da Tenda no segmento de habitação popular.

Os principais elementos de impacto ESG da Tenda podem ser agrupados em três pilares:

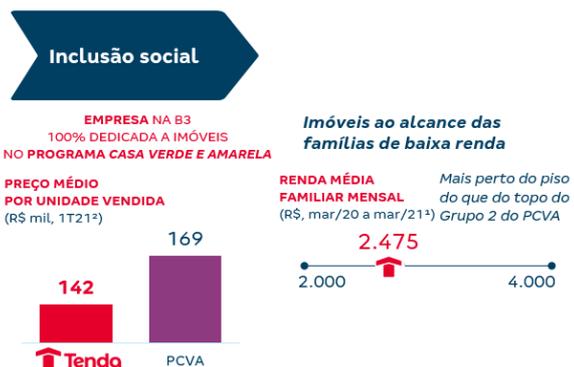
Inclusão social

Produtos ao alcance das famílias de baixa renda em empreendimentos que trazem bem-estar, saneamento e infraestrutura para as comunidades

Na Tenda, empresa na B3 integralmente dedicada à produção de unidades residenciais populares, todos os empreendimentos se enquadram no grupo 2 do Programa Casa Verde e Amarela. A Companhia oferece apartamentos com preços 16% inferiores à média praticada pelos principais concorrentes (de acordo com informações de vendas do 1T21), permitindo acesso ao imóvel próprio a famílias que nunca tiveram essa alternativa. Nos últimos doze meses, a Tenda atingiu famílias com renda média familiar mensal de R\$ 2.475, valor mais próximo do piso do que do teto do grupo 2 do PCVA (faixa de renda familiar mensal entre R\$ 2.000 e R\$ 4.000).

Preço Médio de Vendas (R\$ mil)	1T21	4T20	T/T (%)	1T20	A/A (%)
Tenda (R\$ / unid)	142	141	0,6% ↑	138	3,0% ↑
PCVA ¹ (R\$ / unid)	169	167	1,4% ↑	165	2,8% ↑
% Preço Médio de Vendas (Tenda / PCVA)	84,2%	84,9%	(0,8%) ↓	84,0%	0,2% ↑

¹ Preço médio ponderado entre MRV (apenas MRV) e Direcional (apenas Direcional)



¹ com base nas vendas brutas realizadas entre mar/20 e mar/21

² preço médio ponderado entre MRV (apenas MRV) e Direcional (apenas Direcional)

Respeito ao cliente e ao colaborador

Produtos de qualidade, entregues no prazo e feitos de forma segura por profissionais diretamente contratados e com oportunidades de crescimento

Todos os empreendimentos lançados a partir de 2013, ano que marca o início do atual modelo de negócios, foram entregues dentro do prazo contratual, um dos principais compromissos firmados pela Administração com seus clientes. A Companhia tem voltado esforços para a satisfação do cliente e, em 2020, o *Net Promoting Score* (NPS), uma das principais métricas globais de satisfação, passou a fazer parte das metas dos principais executivos.

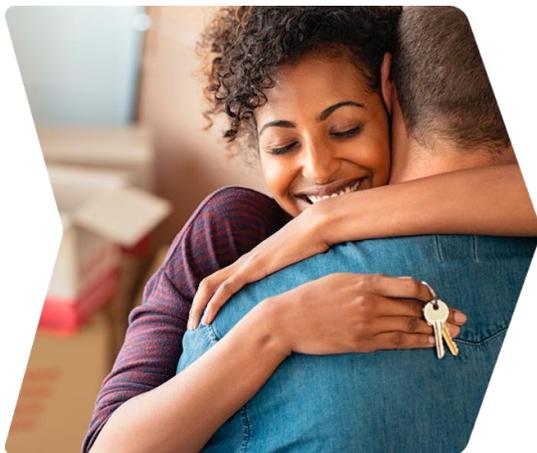
Na Tenda, praticamente todos os colaboradores envolvidos na construção dos edifícios são empregados diretamente pela Companhia, e não terceirizados, como costuma ser a prática no setor. Além de permitir a implementação da abordagem industrial à construção, o principal diferencial competitivo da Tenda, a iniciativa traz mais segurança e estabilidade para os funcionários. A Tenda adota práticas de segurança e saúde ocupacional rigorosas, monitorando riscos e indicadores de forma contínua.



Indicadores	1T21	4T20	T/T (%)	1T20	A/A (%)
Entregas dentro do prazo (%)¹	100%	100%	0,0% ↑	100%	0,0% ↑
Número de colaboradores diretos ²	4.006	3.757	6,6% ↑	3.498	14,5% ↑
Número de colaboradores indiretos	1.918	1.620	18,4% ↑	1.816	5,6% ↑
Total de colaboradores	5.924	5.377	10,2% ↑	5.314	11,5% ↑
% colaboradores diretos / total	68%	70%	(3,2%) ↓	66%	2,7% ↑

¹ Empreendimentos lançados a partir de 2013, marco inicial do atual modelo de negócios

² Funcionários diretamente contratados pela Companhia



Respeito ao cliente e ao colaborador

Clientes recebem as unidades dentro do prazo

100% DOS PROJETOS LANÇADOS APÓS 2013 FORAM ENTREGUES DENTRO DO PRAZO

Maioria dos colaboradores empregada diretamente

5.924

COLABORADORES

...dos quais **68%**

SÃO EMPREGADOS DIRETAMENTE PELA TENDA

Funcionários próprios em ~100% das atividades da torre



AMBIENTE SEGURO:
PADRÕES INDUSTRIAIS DE MONITORAMENTO DOS RISCOS

Compromisso com a ética e a governança

Rigor e atuação responsável em todas as etapas da viabilização dos empreendimentos, com gestão alinhada às melhores práticas corporativas

O comportamento ético faz parte da cultura da Tenda e está no centro das decisões da Companhia, desde os processos de prospecção e legalização dos futuros empreendimentos até as melhores práticas junto aos colaboradores e fornecedores. A empresa mantém um Comitê de Ética coordenado pelo diretor-presidente, códigos de ética e conduta voltados para colaboradores e fornecedores, e canais de denúncia independentes.

Empresa do Novo Mercado, o mais alto nível de Governança Corporativa da B3, a Tenda atende a 90% das melhores práticas estabelecidas pelo IBGC no Código Brasileiro de Governança. Todos os conselheiros são independentes e todos os diretores são estatutários, com 40% da remuneração total vinculada a incentivos de longo prazo.

Compromisso com a ética e a governança

Cultura voltada ao comportamento ético

- ✓ Comitê de Ética coordenado pelo CEO
- ✓ Códigos de Ética para colaboradores e para fornecedores
- ✓ Análise prévia de fornecedores
- ✓ Canais de denúncia independentes

Governança de referência

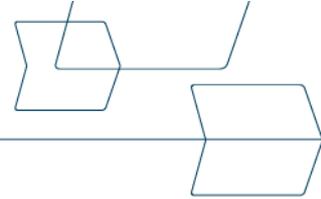
90% DE ADERÊNCIA ÀS MELHORES PRÁTICAS DO IBGC EM 2019³

- ✓ Empresa Novo Mercado
- ✓ Todos os conselheiros são independentes
- ✓ Todos os diretores são estatutários, com 40% da remuneração total vinculada a incentivos de longo prazo⁴

³ Com base nas respostas do formulário CVM 586 da Tenda

⁴ Conforme proposta da administração aprovada em AGO para o ano de 2021

Para mais informações ESG, entre em contato com a equipe de RI da Tenda em ri@tenda.com



DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Destques Operacionais (R\$ milhões, VGV)	1T21	4T20	T/T (%)	1T20	A/A (%)	3M21	3M20	A/A (%)
On-site								
Lançamentos	610,3	885,2	(31,1%) ↓	165,6	268,6% ↑	610,3	165,6	268,6% ↑
Vendas Líquidas	703,9	795,2	(11,5%) ↓	439,7	60,1% ↑	703,9	439,7	60,1% ↑
VSO Líquida (%)	31,5%	32,5%	(1,0 p.p.) ↓	25,5%	6,0 p.p. ↑	31,5%	25,5%	6,0 p.p. ↑
VGV Repassado	520,2	619,8	(16,1%) ↓	382,2	36,1% ↑	520,2	382,2	36,1% ↑
Unidades Entregues (#)	1.884,0	2.728,0	(30,9%) ↓	1.856,0	1,5% ↑	1.884,0	1.856,0	1,5% ↑
Banco de Terrenos	11.498,3	10.974,5	4,8% ↑	10.556,7	8,9% ↑	11.498,3	10.556,7	8,9% ↑

Ainda não constam valores para operação off-site

Destques Financeiros (R\$ milhões)	1T21	4T20	T/T (%)	1T20	A/A (%)	3M21	3M20	A/A (%)
On-site								
Receita Líquida	602,9	685,9	(12,1%) ↓	415,8	45,0% ↑	602,9	415,8	45,0% ↑
Lucro Bruto Ajustado ¹	187,5	216,4	(13,4%) ↓	132,1	41,9% ↑	187,5	132,1	41,9% ↑
Margem Bruta Ajustada ¹ (%)	31,1%	31,5%	(0,5 p.p.) ↓	31,8%	(0,7 p.p.) ↓	31,1%	31,8%	(0,7 p.p.) ↓
EBITDA Ajustado ²	90,8	112,8	(19,5%) ↓	42,5	113,6% ↑	90,8	42,5	113,6% ↑
Margem EBITDA Ajustada ² (%)	15,1%	16,4%	(1,4 p.p.) ↓	10,2%	4,8 p.p. ↑	15,1%	10,2%	4,8 p.p. ↑
Lucro Líquido (Prejuízo) ³	42,2	74,7	(43,4%) ↓	18,1	132,8% ↑	42,2	18,1	132,8% ↑
Margem Líquida (%)	7,0%	10,9%	(3,9 p.p.) ↓	4,4%	2,6 p.p. ↑	7,0%	4,4%	2,6 p.p. ↑
Receitas a Apropriar	1.077,5	949,5	13,5% ↑	638,5	68,8% ↑	1.077,5	638,5	68,8% ↑
Margem Resultados a Apropriar (%)	34,1%	35,2%	(1,1 p.p.) ↓	38,4%	(4,4 p.p.) ↓	34,1%	38,4%	(4,4 p.p.) ↓
Geração de Caixa Operacional ⁴	(59,8)	(44,7)	(33,8%) ↓	(54,0)	(10,6%) ↓	(59,8)	(54,0)	(10,6%) ↓
Off-site								
Receita Líquida	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
EBITDA Ajustado ²	(5,3)	(2,6)	(106,0%) ↓	(0,5)	(880,2%) ↓	(5,3)	(0,5)	(880,2%) ↓
Margem EBITDA Ajustada ² (%)	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo) ³	(5,4)	(2,7)	(96,5%) ↓	(0,5)	(879,3%) ↓	(5,4)	(0,5)	(879,3%) ↓
Margem Líquida (%)	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Geração de Caixa Operacional ⁴	(37,4)	(9,6)	(289,6%) ↓	(4,2)	(786,4%) ↓	(37,4)	(4,2)	(786,4%) ↓

Consolidado								
Receita Líquida	602,9	685,9	(12,1%) ↓	415,8	45,0% ↑	602,9	415,8	45,0% ↑
Lucro Bruto Ajustado ¹	187,5	216,4	(13,4%) ↓	132,1	41,9% ↑	187,5	132,1	41,9% ↑
Margem Bruta Ajustada ¹ (%)	31,1%	31,5%	(0,5 p.p.) ↓	31,8%	(0,7 p.p.) ↓	31,1%	31,8%	(0,7 p.p.) ↓
EBITDA Ajustado ²	85,4	110,2	(22,5%) ↓	42,0	103,6% ↑	85,4	42,0	103,6% ↑
Margem EBITDA Ajustada ² (%)	14,2%	16,1%	(1,9 p.p.) ↓	10,1%	4,1 p.p. ↑	14,2%	10,1%	4,1 p.p. ↑
Lucro Líquido (Prejuízo) ³	36,9	72,0	(48,8%) ↓	17,6	109,5% ↑	36,9	17,6	109,5% ↑
Margem Líquida (%)	6,1%	10,5%	(4,4 p.p.) ↓	4,2%	1,9 p.p. ↑	6,1%	4,2%	1,9 p.p. ↑
Receitas a Apropriar	1.077,5	949,5	13,5% ↑	638,5	68,8% ↑	1.077,5	638,5	68,8% ↑
Margem Resultados a Apropriar (%)	34,1%	35,2%	(1,1 p.p.) ↓	38,4%	(4,4 p.p.) ↓	34,1%	38,4%	(4,4 p.p.) ↓
Dívida Líquida / (PL+Minoritários) (%)	2,6%	(9,8%)	12,3 p.p. ↑	(9,6%)	12,2 p.p. ↑	2,6%	(9,6%)	12,2 p.p. ↑
Geração de Caixa Operacional ⁴	(97,1)	(54,3)	(79,0%) ↓	(58,3)	(66,7%) ↓	(97,1)	(58,3)	(66,7%) ↓
ROE ⁵ (12 meses)	15,5%	14,0%	1,5 p.p. ↑	18,0%	(2,5 p.p.) ↓	15,5%	18,0%	(2,5 p.p.) ↓
ROIC ⁶ (12 meses)	20,1%	19,6%	0,5 p.p. ↑	24,1%	(4,0 p.p.) ↓	20,1%	24,1%	(4,0 p.p.) ↓
Lucro por Ação ⁷ (12 meses) (R\$/ação) (ex-Tesouraria)	2,24	2,04	9,9% ↑	2,39	(6,0%) ↓	2,24	2,39	(6,0%) ↓

1. Ajustado por juros capitalizados.

2. Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa) e minoritários.

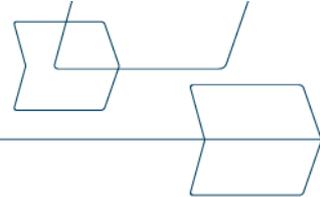
3. Ajustado por minoritários

4. A Geração de Caixa Operacional é resultado de um cálculo gerencial interno da companhia que não reflete ou compara-se aos números presentes nas DFs

5. ROE é calculado pelo lucro líquido dos últimos 12 meses ajustado por minoritários divididos pela média do patrimônio líquido. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.

6. ROIC é calculado pelo NOPAT dos últimos 12 meses divididos pela média do capital empregado. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.

7. Lucro por ação (ex-Tesouraria) considera as ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações) e desconsidera as ações mantidas em Tesouraria ao final do período.



RESULTADOS OPERACIONAIS

LANÇAMENTOS

A Tenda lançou 10 empreendimentos no 1T21 totalizando R\$ 610,3 milhões em VGV (+269% a/a e -31% t/t), sendo o **melhor primeiro trimestre da história da companhia**.

Seis projetos foram lançados na região metropolitana ("RM") de São Paulo que juntos representam 70% do VGV total do trimestre, elevando em 1,2% a/a e 3,8% t/t o preço médio por unidade.

Lançamentos	1T21	4T20	T/T (%)	1T20	A/A (%)	3M21	3M20	A/A (%)
On-site								
Número de Empreendimentos	10	20	(50,0%) ↓	4	150,0% ↑	10	4	150,0% ↑
VGV (R\$ milhões)	610,3	885,2	(31,1%) ↓	165,6	268,6% ↑	610,3	165,6	268,6% ↑
Número de unidades	4.077	6.136	(33,6%) ↓	1.119	264,3% ↑	4.077	1.119	264,3% ↑
Preço médio por unidade (R\$ mil)	149,7	144,3	3,8% ↑	148,0	1,2% ↑	149,7	148,0	1,2% ↑
Tamanho médio dos lançamentos (em unidades)	408	307	32,9% ↑	280	45,7% ↑	408	280	45,7% ↑

Ainda não constam valores para operação off-site

VENDAS BRUTAS

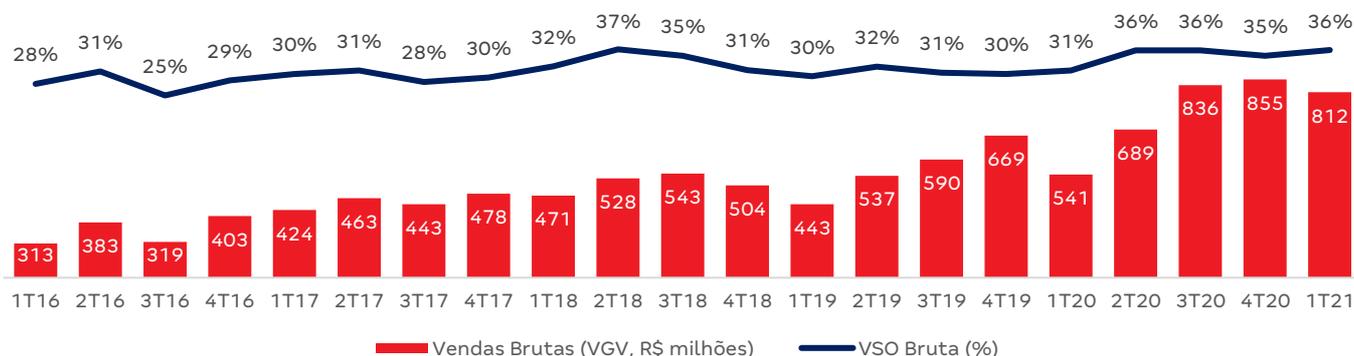
No 1T21 as vendas brutas totalizaram R\$ 812,2 milhões (+50% a/a e -5% t/t) com velocidade sobre a oferta bruta ("VSO Bruta") de 36,4% (+5,1p.p. a/a e +1,4p.p. t/t). **Trata-se do melhor primeiro trimestre em vendas brutas na história da Tenda.**

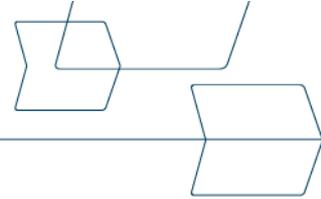
O preço médio por unidade na comparação anual incrementou 3,0% apresentando uma melhora em todas as regiões metropolitanas de atuação da Tenda. Além disso, esse indicador também melhorou em 0,6% frente ao 4T20 de forma pulverizada entre as regionais.

Vendas Brutas	1T21	4T20	T/T (%)	1T20	A/A (%)	3M21	3M20	A/A (%)
On-site								
VGV (R\$ milhões)	812,2	854,7	(5,0%) ↓	540,9	50,2% ↑	812,2	540,9	50,2% ↑
Número de unidades	5.706	6.042	(5,6%) ↓	3.912	45,9% ↑	5.706	3.912	45,9% ↑
Preço médio por unidade (R\$ mil)	142,3	141,5	0,6% ↑	138,3	3,0% ↑	142,3	138,3	3,0% ↑
VSO Bruta	36,4%	35,0%	1,4 p.p. ↑	31,3%	5,1 p.p. ↑	36,4%	31,3%	5,1 p.p. ↑

Ainda não constam valores para operação off-site

Vendas Brutas (VGV, R\$ milhões) e VSO Bruta (%) On-site





DISTRATOS E VENDAS LÍQUIDAS

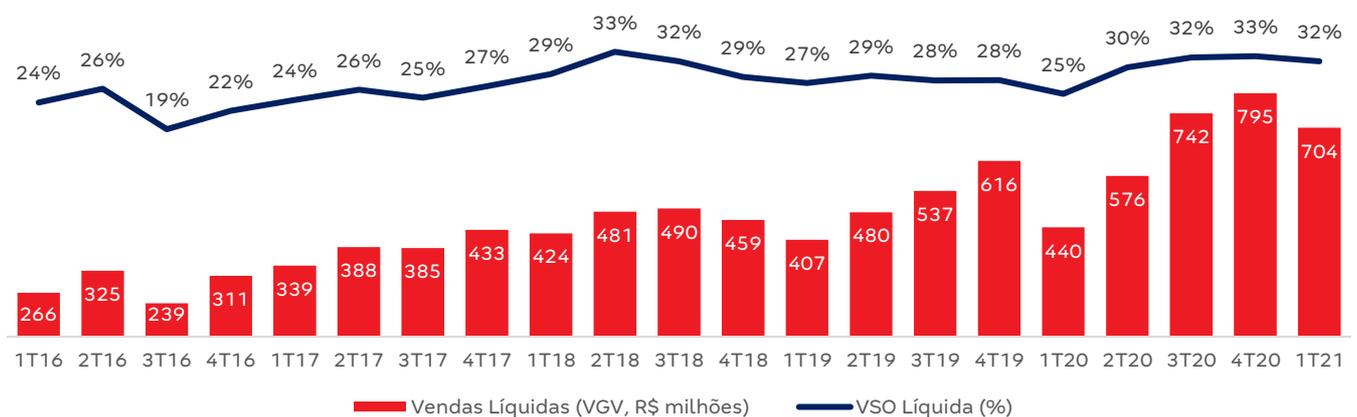
Nesse primeiro trimestre as vendas líquidas totalizaram R\$ 703,9 milhões (+60% a/a e -12% t/t) com velocidade sobre a oferta líquida ("VSO Líquida") de 31,5% (+6,0p.p. a/a e -1,0p.p. t/t). **Trata-se do melhor primeiro trimestre em vendas líquidas na história da Tenda.**

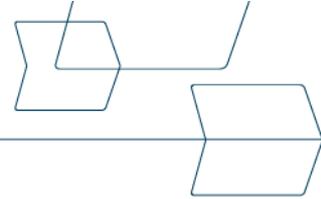
A relação distratos sobre vendas brutas encerrou o 1T21 em 13,3% apresentando uma melhora de 5,4p.p. na comparação anual e uma piora de 6,3p.p. na comparação trimestral em função do nível de repasses abaixo do esperado. Nossa expectativa é que em 2021 esse indicador normalize e continue convergindo para os patamares histórico de 2019.

(VGV, R\$ milhões)	1T21	4T20	T/T (%)	1T20	A/A (%)	3M21	3M20	A/A (%)
On-site								
Vendas Brutas	812,2	854,7	(5,0%) ↓	540,9	50,2% ↑	812,2	540,9	50,2% ↑
Distratos	108,3	59,5	82,1% ↑	101,2	7,0% ↑	108,3	101,2	7,0% ↑
Vendas Líquidas	703,9	795,2	(11,5%) ↓	439,7	60,1% ↑	703,9	439,7	60,1% ↑
% Lançamentos ¹	15,6%	79,6%	(64,0 p.p.) ↓	2,9%	12,7 p.p. ↑	15,6%	2,9%	12,7 p.p. ↑
% Estoque	84,4%	20,4%	64,0 p.p. ↑	97,1%	(12,7 p.p.) ↓	84,4%	97,1%	(12,7 p.p.) ↓
Distratos / Vendas Brutas	13,3%	7,0%	6,3 p.p. ↑	18,7%	(5,4 p.p.) ↓	13,3%	18,7%	(5,4 p.p.) ↓
VSO Líquida	31,5%	32,5%	(1,0 p.p.) ↓	25,5%	6,0 p.p. ↑	31,5%	25,5%	6,0 p.p. ↑
(em unidades)	1T21	4T20	T/T (%)	1T20	A/A (%)	3M21	3M20	A/A (%)
On-site								
Unidades Vendidas Brutas	5.706	6.042	(5,6%) ↓	3.912	45,9% ↑	5.706	3.912	45,9% ↑
Unidades Distratadas	762	431	76,8% ↑	742	2,7% ↑	762	742	2,7% ↑
Unidades Vendidas Líquidas	4.944	5.611	(11,9%) ↓	3.170	56,0% ↑	4.944	3.170	56,0% ↑
Distratos / Vendas Brutas	13,4%	7,1%	6,3 p.p. ↑	19,0%	(5,6 p.p.) ↓	13,4%	19,0%	(5,6 p.p.) ↓

1. Lançamentos do ano corrente.
Ainda não constam valores para operação off-site

Vendas Líquidas (VGV, R\$ milhões) e VSO Líquida (%) On-site





UNIDADES REPASSADAS, ENTREGUES E OBRAS EM ANDAMENTO

O VGV repassado nesse trimestre totalizou R\$ 520,2 milhões (+36% a/a e -16% t/t), performance abaixo do esperado em função do agravamento de restrições ocasionados pela pandemia na segunda quinzena de março impactando a geração de caixa do trimestre.

Foram entregues 1.884 unidades (+1,5% a/a e -31% t/t) e encerramos o trimestre com 94 obras em andamento (+40% a/a e +3,3% t/t).

Repasses, Entregas e Andamento	1T21	4T20	T/T (%)	1T20	A/A (%)	3M21	3M20	A/A (%)
On-site								
VGV Repassado (em R\$ milhões)	520,2	619,8	(16,1%) ↓	382,2	36,1% ↑	520,2	382,2	36,1% ↑
Unidades Repassadas	4.320	4.846	(10,9%) ↓	3.127	38,2% ↑	4.320	3.127	38,2% ↑
Unidades Entregues	1.884	2.728	(30,9%) ↓	1.856	1,5% ↑	1.884	1.856	1,5% ↑
Obras em andamento	94	91	3,3% ↑	67	40,3% ↑	94	67	40,3% ↑

Ainda não constam valores para operação off-site

ESTOQUE A VALOR DE MERCADO

Nesse trimestre o estoque a valor de mercado totalizou R\$ 1,53 bilhão em VGV (+19% a/a e -7% t/t). O estoque pronto contabilizou R\$ 43,0 milhões representando 2,8% do total. O giro do estoque (estoque a valor de mercado dividido pelas vendas líquidas dos últimos doze meses) no 1T21 atingiu 6,5 meses apresentando melhora em relação aos 7,6 meses de patamar médio do ano de 2020.

Estoque a Valor de Mercado	1T21	4T20	T/T (%)	1T20	A/A (%)	3M21	3M20	A/A (%)
On-site								
VGV (R\$ milhões)	1.527,2	1.649,2	(7,4%) ↓	1.287,7	18,6% ↑	1.527,2	1.287,7	18,6% ↑
Número de unidades	9.991	10.878	(8,2%) ↓	8.903,0	12,2% ↑	9.991	8.903,0	12,2% ↑
Preço médio por unidade (R\$ mil)	152,9	151,6	0,8% ↑	144,6	5,7% ↑	152,9	144,6	5,7% ↑

Status de Obra - VGV (R\$ milhões)	1T21	Não Iniciadas	Até 30% Concluído	30% a 70% Concluído	Mais de 70% Concluído	Concluído
On-site	1.527,2	418,8	519,2	464,5	81,7	43,0

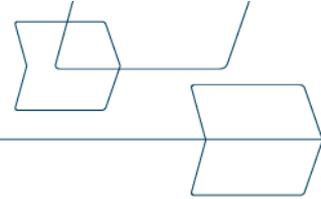
Ainda não constam valores para operação off-site

BANCO DE TERRENOS

A companhia finalizou o 1T21 com um VGV de R\$ 11,5 bilhões (+9% a/a e +5% t/t) em seu banco de terreno. Adquirimos R\$ 1,1 bilhão concentrando 45,7% desse volume em São Paulo, reforçando o compromisso estratégico de aumentar nossa participação nessa praça.

Banco de Terrenos	1T21	4T20	T/T (%)	1T20	A/A (%)	3M21	3M20	A/A (%)
On-site								
Número de empreendimentos	299	291	2,7% ↑	291	2,7% ↑	299	291	2,7% ↑
VGV (R\$ milhões)	11.498,3	10.974,5	4,8% ↑	10.556,7	8,9% ↑	11.498,3	10.556,7	8,9% ↑
Aquisições / Ajustes (R\$ milhões)	1.134,0	1.057,0	7,3% ↑	102,9	1.001,6% ↑	1.134,0	102,9	1.001,6% ↑
Número de unidades	75.602	73.339	3,1% ↑	71.625	5,6% ↑	75.602	71.625	5,6% ↑
Preço médio por unidade (R\$ mil)	152,1	149,6	1,6% ↑	147,4	3,2% ↑	152,1	147,4	3,2% ↑
% Permuta Total	38,0%	38,5%	(0,5 p.p.) ↓	33,9%	4,1 p.p. ↑	38,0%	33,9%	4,1 p.p. ↑
% Permuta Unidades	7,8%	8,6%	(0,8 p.p.) ↓	8,2%	(0,4 p.p.) ↓	7,8%	8,2%	(0,4 p.p.) ↓
% Permuta Financeiro	30,2%	30,0%	0,2 p.p. ↑	25,8%	4,4 p.p. ↑	30,2%	25,8%	4,4 p.p. ↑

1. Tenda detém 100% de participação societária de seu Banco de Terrenos.
Ainda não constam valores para operação off-site



RESULTADOS FINANCEIROS

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida totalizou R\$ 602,9 milhões no 1T21 (+45% a/a e -12% t/t) com a provisão para perdas (PDD) mantendo-se em patamares estáveis.

(R\$ milhões)	1T21	4T20	T/T (%)	1T20	A/A (%)	3M21	3M20	A/A (%)
On-site								
Receita Operacional Bruta	628,5	706,8	(11,1%) ↓	451,8	39,1% ↑	628,5	451,8	39,1% ↑
Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(12,7)	(13,0)	2,6% ↑	(12,8)	0,9% ↑	(12,7)	(12,8)	0,9% ↑
Provisão para distratos	(1,8)	(0,7)	(156,5%) ↓	(16,2)	89,2% ↑	(1,8)	(16,2)	89,2% ↑
Imposto sobre vendas de imóveis e serviços	(11,1)	(7,2)	55,3% ↑	(7,0)	59,7% ↑	(11,1)	(7,0)	59,7% ↑
Receita Operacional Líquida	602,9	685,9	(12,1%) ↓	415,8	45,0% ↑	602,9	415,8	45,0% ↑

Ainda não constam valores para operação off-site

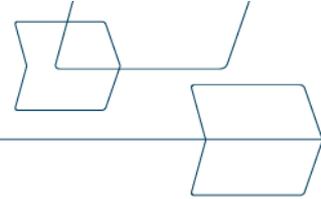
LUCRO BRUTO

No 1T21 o lucro bruto ajustado contabilizou R\$ 187,5 milhões (+42% a/a e -13% t/t) e a margem bruta ajustada atingiu 31,1% (-0,7p.p. a/a e -0,5p.p. t/t). Tivemos um impacto negativo de R\$ 22 milhões no lucro bruto reduzindo a margem bruta ajustada em 1,5p.p. devido à revisão no orçamento de nossas obras refletindo os recentes aumentos nos custos de materiais.

(R\$ milhões)	1T21	4T20	T/T (%)	1T20	A/A (%)	3M21	3M20	A/A (%)
On-site								
Receita Líquida	602,9	685,9	(12,1%) ↓	415,8	45,0% ↑	602,9	415,8	45,0% ↑
Lucro Bruto	178,9	209,5	(14,6%) ↓	127,9	39,9% ↑	178,9	127,9	39,9% ↑
Margem Bruta	29,7%	30,5%	(0,9 p.p.) ↓	30,7%	(1,1 p.p.) ↓	29,7%	30,7%	(1,1 p.p.) ↓
(-) Custos Financeiros	8,6	6,9	24,0% ↑	4,3	101,3% ↑	8,6	4,3	101,3% ↑
Lucro Bruto Ajustado¹	187,5	216,4	(13,4%) ↓	132,1	41,9% ↑	187,5	132,1	41,9% ↑
Margem Bruta Ajustada	31,1%	31,5%	(0,5 p.p.) ↓	31,8%	(0,7 p.p.) ↓	31,1%	31,8%	(0,7 p.p.) ↓

1. Ajustado por juros capitalizados.

Ainda não constam valores para operação off-site



DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A)

Despesas com vendas

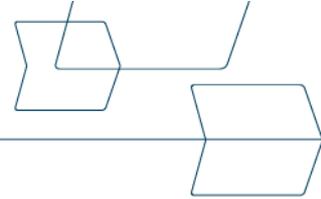
No 1T21 as despesas com vendas totalizaram R\$ 49,5 milhões (+3% a/a e -5% t/t) representando 6,1% das vendas brutas (-2,8p.p. a/a e 0,0p.p. t/t), menor patamar desde 2016 sendo impulsionado pela transformação digital. Ressaltamos que na comparação anual as despesas com vendas cresceram 3% enquanto as vendas brutas incrementaram 50%.

Despesas gerais e administrativas (G&A)

Nesse trimestre as despesas gerais e administrativas (G&A) do modelo on-site totalizaram R\$ 43,4 milhões (+48% a/a e +20% t/t), o crescimento em relação ao trimestre anterior é explicado pelo provisionamento adicional não recorrente de R\$ 5 milhões referente a matriz de desempenho do programa de incentivo de longo prazo de 2019.

Foram gastos R\$ 5,0 milhões com o modelo off-site e no consolidado encerramos o 1T21 com R\$ 48,4 milhões (+62% a/a e +27% t/t) que representa uma relação de 7,9% dos lançamentos (-10p.p. a/a e +3,6p.p. t/t).

(R\$ milhões)	1T21	4T20	T/T (%)	1T20	A/A (%)	3M21	3M20	A/A (%)
On-site								
Despesas com Vendas	(49,3)	(52,1)	(5,4%) ↓	(48,1)	2,6% ↑	(49,3)	(48,1)	2,6% ↑
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(43,4)	(36,1)	20,2% ↑	(29,3)	48,0% ↑	(43,4)	(29,3)	48,0% ↑
Total de Despesas SG&A	(92,8)	(88,3)	5,1% ↑	(77,4)	19,8% ↑	(92,8)	(77,4)	19,8% ↑
Vendas Brutas	812,2	854,7	(5,0%) ↓	540,9	50,2% ↑	812,2	540,9	50,2% ↑
Lançamentos	610,3	885,2	(31,1%) ↓	165,6	268,6% ↑	610,3	165,6	268,6% ↑
Receita Operacional Líquida	602,9	685,9	(12,1%) ↓	415,8	45,0% ↑	602,9	415,8	45,0% ↑
Despesas com Vendas / Vendas Brutas	6,1%	6,1%	(0,0 p.p.) ↓	8,9%	(2,8 p.p.) ↓	6,1%	8,9%	(2,8 p.p.) ↓
G&A / Lançamentos	7,1%	4,1%	3,0 p.p. ↑	17,7%	(10,6 p.p.) ↓	7,1%	17,7%	(10,6 p.p.) ↓
G&A / Receita Operacional Líquida	7,2%	5,3%	1,9 p.p. ↑	7,1%	0,1 p.p. ↑	7,2%	7,1%	0,1 p.p. ↑
Off-site								
Despesas com Vendas	(0,2)	(0,0)	10.194% ↑	0,0	0,0% ↑	(0,2)	0,0	0,0% ↑
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(5,0)	(2,1)	133,4% ↑	(0,5)	861,3% ↑	(5,0)	(0,5)	861,3% ↑
Total de Despesas SG&A	(5,2)	(2,1)	142,4% ↑	(0,5)	899,0% ↑	(5,2)	(0,5)	899,0% ↑
Consolidado								
Despesas com Vendas	(49,5)	(52,1)	(5,0%) ↓	(48,1)	3,0% ↑	(49,5)	(48,1)	3,0% ↑
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(48,4)	(38,3)	26,5% ↑	(29,9)	62,1% ↑	(48,4)	(29,9)	62,1% ↑
Total de Despesas SG&A	(97,9)	(90,4)	8,3% ↑	(77,9)	25,7% ↑	(97,9)	(77,9)	25,7% ↑
Vendas Brutas	812,2	854,7	(5,0%) ↓	540,9	50,2% ↑	812,2	540,9	50,2% ↑
Lançamentos	610,3	885,2	(31,1%) ↓	165,6	268,6% ↑	610,3	165,6	268,6% ↑
Receita Operacional Líquida	602,9	685,9	(12,1%) ↓	415,8	45,0% ↑	602,9	415,8	45,0% ↑
Despesas com Vendas / Vendas Brutas	6,1%	6,1%	(0,0 p.p.) ↓	8,9%	(2,8 p.p.) ↓	6,1%	8,9%	(2,8 p.p.) ↓
G&A / Lançamentos	7,9%	4,3%	3,6 p.p. ↑	18,0%	(10,1 p.p.) ↓	7,9%	18,0%	(10,1 p.p.) ↓
G&A / Receita Operacional Líquida	8,0%	5,6%	2,5 p.p. ↑	7,2%	0,8 p.p. ↑	8,0%	7,2%	0,8 p.p. ↑



OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Nesse trimestre essa rubrica contabilizou R\$ 15,5 milhões (+2% a/a e -27% t/t) mantendo-se estável em relação a performance dos três primeiros trimestres de 2020.

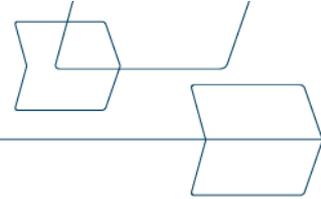
(R\$ milhões)	1T21	4T20	T/T (%)	1T20	A/A (%)	3M21	3M20	A/A (%)
On-site								
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(15,4)	(21,0)	(26,5%) ↓	(15,2)	1,3% ↑	(15,4)	(15,2)	1,3% ↑
Despesas com demandas judiciais	(12,5)	(22,5)	(44,7%) ↓	(11,0)	13,9% ↑	(12,5)	(11,0)	13,9% ↑
Outras	(2,9)	1,6	286,0% ↑	(4,3)	(31,1%) ↓	(2,9)	(4,3)	(31,1%) ↓
Equivalência Patrimonial	(0,2)	(0,4)	(49,4%) ↓	0,2	222,4% ↑	(0,2)	0,2	222,4% ↑
Off-site								
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(0,1)	(0,4)	(68,4%) ↓	(0,0)	479,3% ↑	(0,1)	(0,0)	479,3% ↑
Despesas com demandas judiciais	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Outras	(0,1)	(0,4)	(68,4%) ↓	(0,0)	479,3% ↑	(0,1)	(0,0)	479,3% ↑
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Consolidado								
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(15,5)	(21,4)	(27,4%) ↓	(15,2)	2,0% ↑	(15,5)	(15,2)	2,0% ↑
Despesas com demandas judiciais	(12,5)	(22,5)	(44,7%) ↓	(11,0)	13,9% ↑	(12,5)	(11,0)	13,9% ↑
Outras	(3,1)	1,1	372,0% ↑	(4,3)	(28,2%) ↓	(3,1)	(4,3)	(28,2%) ↓
Equivalência Patrimonial	(0,2)	(0,4)	(49,4%) ↓	0,2	222,4% ↑	(0,2)	0,2	222,4% ↑

EBITDA AJUSTADO

No 1T21, o EBITDA ajustado do modelo on-site totalizou R\$ 90,8 milhões (+114% a/a e -20% t/t) com Margem EBITDA ajustada de 15,1% (+4,8p.p. a/a e -1,4p.p. t/t). No consolidado, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 85,4 milhões (+104% a/a e -23% t/t) com Margem EBITDA ajustada de 14,2% (+4,1p.p. a/a e -1,9p.p. t/t).

(R\$ milhões)	1T21	4T20	T/T (%)	1T20	A/A (%)	3M21	3M20	A/A (%)
On-site								
Lucro Líquido	42,2	74,7	(43,4%) ↓	18,1	132,8% ↑	42,2	18,1	132,8% ↑
(+) Resultado Financeiro	9,6	7,1	34,9% ↑	3,0	221,6% ↑	9,6	3,0	221,6% ↑
(+) IR / CSLL	12,1	13,0	(6,7%) ↓	8,2	48,3% ↑	12,1	8,2	48,3% ↑
(+) Depreciação e Amortização	7,3	6,0	21,0% ↑	6,1	19,6% ↑	7,3	6,1	19,6% ↑
EBITDA	71,2	100,8	(29,3%) ↓	35,4	101,2% ↑	71,2	35,4	101,2% ↑
(+) Capitalização de Juros	8,6	6,9	24,0% ↑	4,3	101,3% ↑	8,6	4,3	101,3% ↑
(+) Despesas com SOP	11,6	6,0	93,8% ↑	2,9	308,5% ↑	11,6	2,9	308,5% ↑
(+) Participação dos Minoritários	(0,7)	(0,9)	28,0% ↑	0,0	(6.009%) ↓	(0,7)	0,0	(6.009%) ↓
EBITDA Ajustado¹	90,8	112,8	(19,5%) ↓	42,5	113,6% ↑	90,8	42,5	113,6% ↑
Receita Líquida	602,9	685,9	(12,1%) ↓	415,8	45,0% ↑	602,9	415,8	45,0% ↑
Margem EBITDA	11,8%	14,7%	(2,9 p.p.) ↓	8,5%	3,3 p.p. ↑	11,8%	8,5%	3,3 p.p. ↑
Margem EBITDA Ajustada¹	15,1%	16,4%	(1,4 p.p.) ↓	10,2%	4,8 p.p. ↑	15,1%	10,2%	4,8 p.p. ↑
Off-site								
Lucro Líquido	(5,4)	(2,7)	(96,5%) ↓	(0,5)	(879,3%) ↓	(5,4)	(0,5)	(879,3%) ↓
(+) Resultado Financeiro	(0,1)	(0,0)	(1.244%) ↓	(0,0)	(395,3%) ↓	(0,1)	(0,0)	(395,3%) ↓
(+) Depreciação e Amortização	0,1	0,2	(9,1%) ↓	0,0	479,3% ↑	0,1	0,0	479,3% ↑
EBITDA Ajustado¹	(5,3)	(2,6)	(106,0%) ↓	(0,5)	(880,2%) ↓	(5,3)	(0,5)	(880,2%) ↓
Receita Líquida	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Margem EBITDA	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Margem EBITDA Ajustada¹	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Consolidado								
Lucro Líquido	36,9	72,0	(48,8%) ↓	17,6	109,5% ↑	36,9	17,6	109,5% ↑
(+) Resultado Financeiro	9,5	7,1	33,6% ↑	3,0	220,5% ↑	9,5	3,0	220,5% ↑
(+) IR / CSLL	12,1	13,0	(6,7%) ↓	8,2	48,3% ↑	12,1	8,2	48,3% ↑
(+) Depreciação e Amortização	7,4	6,2	20,3% ↑	6,1	21,5% ↑	7,4	6,1	21,5% ↑
EBITDA	65,9	98,2	(32,9%) ↓	34,8	89,1% ↑	65,9	34,8	89,1% ↑
(+) Capitalização de Juros	8,6	6,9	24,0% ↑	4,3	101,3% ↑	8,6	4,3	101,3% ↑
(+) Despesas com SOP	11,6	6,0	93,8% ↑	2,9	308,5% ↑	11,6	2,9	308,5% ↑
(+) Participação dos Minoritários	(0,7)	(0,9)	28,0% ↑	0,0	(6.009%) ↓	(0,7)	0,0	(6.009%) ↓
EBITDA Ajustado¹	85,4	110,2	(22,5%) ↓	42,0	103,6% ↑	85,4	42,0	103,6% ↑
Receita Líquida	602,9	685,9	(12,1%) ↓	415,8	45,0% ↑	602,9	415,8	45,0% ↑
Margem EBITDA	10,9%	14,3%	(3,4 p.p.) ↓	8,4%	2,5 p.p. ↑	10,9%	8,4%	2,5 p.p. ↑
Margem EBITDA Ajustada¹	14,2%	16,1%	(1,9 p.p.) ↓	10,1%	4,1 p.p. ↑	14,2%	10,1%	4,1 p.p. ↑

1. Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa) e minoritários



RESULTADO FINANCEIRO

A companhia finalizou esse trimestre com um resultado financeiro negativo de R\$ 9,5 milhões, redução na comparação trimestral em função de rentabilizar as aplicações sobre uma posição de caixa livre menor, impactado pela recompra de ações e consumo de caixa estando em patamares condizentes com o centro da nossa política de alavancagem. Na comparação anual, a rentabilidade das aplicações (*benchmark* 100% CDI) não conseguiram fazer frente ao custo de dívida (CDI+2,14%) que vem aumentando com a captação de dívidas adicionais desde o início da pandemia.

(R\$ milhões)	1T21	4T20	T/T (%)	1T20	A/A (%)	3M21	3M20	A/A (%)
Consolidado								
Receitas Financeiras	4,1	7,0	(41,3%) ↓	9,3	(55,7%) ↓	4,1	9,3	(55,7%) ↓
Despesas Financeiras	(13,6)	(14,1)	(3,6%) ↓	(12,2)	11,0% ↑	(13,6)	(12,2)	11,0% ↑
Resultado Financeiro	(9,5)	(7,1)	(33,6%) ↓	(3,0)	(220,5%) ↓	(9,5)	(3,0)	(220,5%) ↓

LUCRO LÍQUIDO

No 1T21, o modelo on-site registrou lucro líquido de R\$ 42,2 milhões (+133% a/a e -44% t/t) com Margem Líquida de 7,0% (+2,6p.p. a/a e -3,9p.p. t/t). No consolidado o lucro líquido do trimestre totalizou R\$ 36,9 milhões (+110% a/a e -49% t/t) com Margem Líquida de 6,1% (+1,9p.p. a/a e -4,4p.p. t/t).

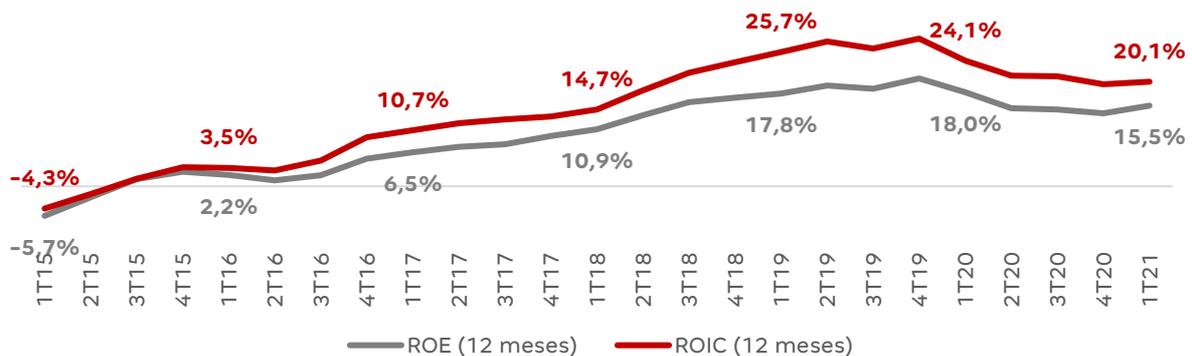
O lucro por ação desconsiderando as ações em tesouraria contabilizou R\$ 2,24 (-6% a/a e +9,9% t/t).

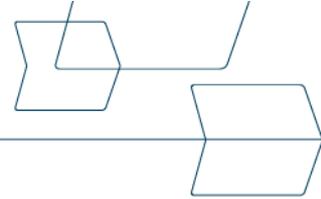
(R\$ milhões)	1T21	4T20	T/T (%)	1T20	A/A (%)	3M21	3M20	A/A (%)
On-site								
Resultado Líquido após IR & CSLL	41,6	73,8	(43,6%) ↓	18,2	129,1% ↑	41,6	18,2	129,1% ↑
(-) Participação Minoritários	0,7	0,9	(28,0%) ↓	(0,0)	6.009,1% ↑	0,7	(0,0)	6.009,1% ↑
Lucro Líquido	42,2	74,7	(43,4%) ↓	18,1	132,8% ↑	42,2	18,1	132,8% ↑
Margem Líquida	7,0%	10,9%	(3,9 p.p.) ↓	4,4%	2,6 p.p. ↑	7,0%	4,4%	2,6 p.p. ↑
Off-site								
Resultado Líquido após IR & CSLL	(5,4)	(2,7)	(96,5%) ↓	(0,5)	(879,3%) ↓	(5,4)	(0,5)	(879,3%) ↓
(-) Participação Minoritários	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Lucro Líquido	(5,4)	(2,7)	(96,5%) ↓	(0,5)	(879,3%) ↓	(5,4)	(0,5)	(879,3%) ↓
Margem Líquida	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Consolidado								
Resultado Líquido após IR & CSLL	36,2	71,0	(49,0%) ↓	17,6	105,7% ↑	36,2	17,6	105,7% ↑
(-) Participação Minoritários	0,7	0,9	(28,0%) ↓	(0,0)	6.009,1% ↑	0,7	(0,0)	6.009,1% ↑
Lucro Líquido	36,9	72,0	(48,8%) ↓	17,6	109,5% ↑	36,9	17,6	109,5% ↑
Margem Líquida	6,1%	10,5%	(4,4 p.p.) ↓	4,2%	1,9 p.p. ↑	6,1%	4,2%	1,9 p.p. ↑
Lucro por Ação ¹ (12 meses) (R\$/ação)	2,10	1,92	9,6% ↑	2,22	(5,1%) ↓	2,10	2,22	(5,1%) ↓
Lucro por Ação ² (12 meses) (R\$/ação) (ex-tesouraria)	2,24	2,04	9,9% ↑	2,39	(6,0%) ↓	2,24	2,39	(6,0%) ↓

1. Lucro por ação considera todas as ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações).

2. Lucro por ação (ex-Tesouraria) considera ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações) e desconsidera as mantidas em Tesouraria.

ROE (% , 12 meses) e ROIC (% , 12 meses) Consolidado





RESULTADO A APROPRIAR

Encerramos 1T21 com R\$ 367 milhões de resultado a apropriar impactado em R\$ 12 milhões pela revisão orçamentária das obras refletindo os recentes aumentos nos custos de materiais. A margem REF finalizou o trimestre em 34,1%, queda -4,4 p.p. a/a e -1,1 p.p. t/t.

(R\$ milhões)	Março 21	Dezembro 20	T/T (%)	Março 20	A/A (%)
On-site					
Receitas a Apropriar	1.077,5	949,5	13,5% ↑	638,5	68,8% ↑
Custo das Unidades Vendidas a Apropriar	(710,5)	(615,6)	15,4% ↑	(393,2)	80,7% ↑
Resultado a Apropriar¹	367,0	333,9	9,9% ↑	245,3	49,6% ↑
Margem a Apropriar	34,1%	35,2%	(1,1 p.p.) ↓	38,4%	(4,4 p.p.) ↓

1. Contempla os empreendimentos que estão sob restrição por cláusula suspensiva. Ainda não constam valores para operação off-site

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

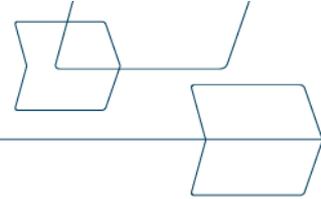
(R\$ milhões)	Março 21	Dezembro 20	T/T (%)	Março 20	A/A (%)
Consolidado					
Caixa e equivalentes de caixa	68,1	69,7	(2,3%) ↓	34,2	98,9% ↑
Aplicações financeiras	930,6	1.235,7	(24,7%) ↓	1.026,5	(9,3%) ↓
Caixa Total	998,7	1.305,5	(23,5%) ↓	1.060,7	(5,8%) ↓

CONTAS A RECEBER

A Companhia totalizou R\$ 1.021,6 milhões em contas a receber ao final do 1T21 (+48% a/a e +12% t/t) com 151 dias de contas a receber (+17% a/a e +4% t/t) impactados pelo menor volume de repasses e andamento de obra ocasionados pelo agravamento das restrições da pandemia no final do 1T21.

(R\$ milhões)	Março 21	Dezembro 20	T/T (%)	Março 20	A/A (%)
On-site					
Até 2021 ¹	778,3	707,3	10,0% ↑	761,9	2,1% ↑
2022	340,9	300,5	13,4% ↑	52,8	545,5% ↑
2023	49,0	42,9	14,1% ↑	33,6	46,0% ↑
2024	36,3	32,4	11,9% ↑	42,0	(13,6%) ↓
2025 em diante	41,8	37,3	12,1% ↑	0,0	0,0% ↑
Contas a Receber Total	1.246,3	1.120,6	11,2% ↑	890,3	40,0% ↑
(-) Ajuste a valor presente	(6,7)	(5,2)	(28,6%) ↓	(6,1)	(10,0%) ↓
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(187,1)	(174,4)	(7,3%) ↓	(131,0)	(42,8%) ↓
(-) Provisão para distrato	(30,9)	(29,2)	(6,0%) ↓	(62,0)	50,0% ↑
Contas a Receber	1.021,6	911,8	12,0% ↑	691,3	47,8% ↑
Dias de Contas a Receber	151	146	3,6% ↑	129	17,1% ↑

1. Vencidos e a vencer. Ainda não constam valores para operação off-site



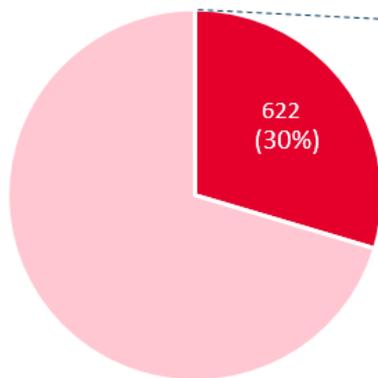
RECEBÍVEIS TENDA

A carteira de Recebíveis Tenda (*on e off balance*, risco Tenda) líquida de provisão finalizou março-21 em R\$494mi (+68% a/a e +10%t/t). O índice de cobertura de provisão da carteira pós-chave encerrou em 24,3% (-6,6p.p. a/a e +1,4p.p. t/t).

Contas a Receber + Receita a Apropriar

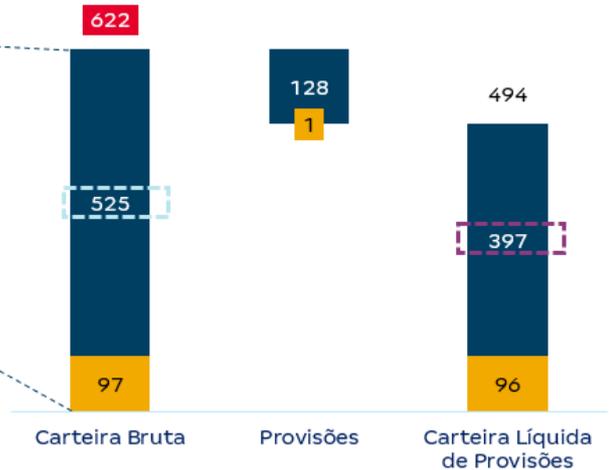
1T21, R\$ milhões

Total: R\$ 2.099,2 milhões



Recebíveis Tenda¹

1T21, R\$ milhões

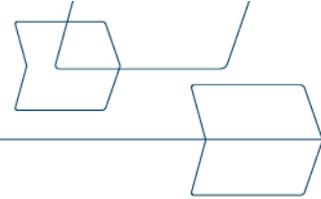


Recebíveis Tenda ¹ (R\$ milhões)	1T21	4T20	T/T (%)	1T20	A/A (%)
Carteira Bruta	621,9	560,2	11,0% ↑	405,3	53,5% ↑
Antes da entrega de chaves (pré-chaves)	97,0	86,2	12,6% ↑	44,3	119,0% ↑
Após a entrega de chaves (pós-chaves)	524,8	474,0	10,7% ↑	360,9	45,4% ↑
Carteira Líquida de Provisão	493,7	451,0	9,5% ↑	293,2	68,4% ↑
Antes da entrega de chaves (pré-chaves)	96,5	85,4	13,0% ↑	43,8	120,3% ↑
Após a entrega de chaves (pós-chaves)	397,3	365,6	8,7% ↑	249,4	59,3% ↑

Recebíveis Tenda ¹ (por agiç, pós-chaves)	1T21	4T20	T/T (%)	1T20	A/A (%)
Carteira Líquida de Provisão (R\$ milhões)	397,3	365,6	8,7% ↑	249,4	59,3% ↑
Não entregue ²	198,4	175,6	13,0% ↑	86,8	128,4% ↑
Entregue, adimplente	135,2	133,9	1,0% ↑	113,1	19,6% ↑
Entregue, inadimplente <90d	39,3	40,6	(3,1%) ↓	35,9	9,5% ↑
Entregue, inadimplente >90d e <360d	24,3	15,6	56,4% ↑	13,6	78,9% ↑
Entregue, inadimplente >360d	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑
Índice de Cobertura de Provisão (%)	24,3%	22,9%	1,4 p.p. ↑	30,9%	(6,6 p.p.) ↓
Não entregue ²	13,6%	11,7%	1,9 p.p. ↑	19,7%	(6,1 p.p.) ↓
Entregue, adimplente	1,2%	0,9%	0,3 p.p. ↑	2,0%	(0,8 p.p.) ↓
Entregue, inadimplente <90d	12,3%	9,6%	2,7 p.p. ↑	18,7%	(6,4 p.p.) ↓
Entregue, inadimplente >90d e <360d	38,0%	43,1%	(5,1 p.p.) ↓	61,5%	(23,5 p.p.) ↓
Entregue, inadimplente >360d	100,0%	100,0%	0,0 p.p.	100,0%	0,0 p.p.

1. Valores a receber, *on e off balance*, parcelados diretamente com a Companhia, uma vez que os financiamentos bancários não absorvem 100% do valor do imóvel.

2. Empreendimentos não entregues têm fluxos de financiamento pré-chaves e pós-chaves. O índice de cobertura de provisão diz respeito apenas ao fluxo pós-chaves.



ENDIVIDAMENTO

Encerramos esse trimestre com uma dívida total de R\$ 1,036 bilhão, *duration* de 24,7 meses e com custo médio nominal de 2,14% a.a.

Cronograma de Vencimento da Dívida (R\$ milhões)	1T21	Financiamento Bancário	Dívida Corporativa	Financiamento a Construção (SFH)
Consolidado				
2021	280,2	177,6	102,5	0,0
2022	218,3	119,0	99,2	0,0
2023	210,1	35,8	174,2	0,0
2024	195,2	4,2	191,0	0,0
2025 em diante	133,0	0,0	133,0	0,0
Dívida Total	1.036,7	336,7	700,0	0,0
Duration (em meses)	24,7			

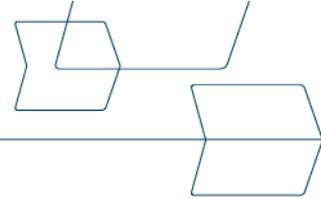
Detalhamento da dívida (R\$ milhões)	Vencimento	Taxas (a.a.)	Saldo Devedor Março 21	Saldo Devedor Dezembro 20
Consolidado				
Dívida Total			1.036,7	1.157,7
Financiamento Bancário	até 03/2024	CDI + 3,08%	336,7	335,1
Dívida Corporativa			700,0	822,6
CRI Tenda	até 01/2021	CDI + 0,90%	0,0	321,2
DEB TEND14	até 09/2023	CDI + 1,75%	150,4	151,7
DEB TEND15	até 03/2024	CDI + 1,40%	149,7	150,9
DEB TEND16	até 12/2024	CDI + 1,30%	200,5	198,8
DEB TEND17	até 02/2026	CDI + 2,25%	199,4	0,0
SFH	até 12/2023	TR + 8,30%	0,0	0,0

Custo Médio Ponderado da Dívida (R\$ milhões)	Saldo Devedor Março 21	Saldo Devedor / Total Dívida	Custo Médio (a.a.)
Consolidado			
CDI	1.036,7	100,0%	CDI + 2,14%
TR	0,0	0,0%	TR + 8,3%
Total	1.036,7	100%	2,14%

RATING

A Standard & Poor's ("S&P") no dia 19 de março de 2021 elevou, em sua Escala Nacional Brasil, o rating de crédito corporativo da Tenda de **brAA+** para **brAAA** com perspectiva estável.

Conforme relatório da agência, o novo rating reflete a robustez das políticas financeiras da Companhia, apresentando sólida estrutura de capital com baixo nível de alavancagem e forte posição de liquidez, aliados à alta velocidade de vendas, geração positiva de caixa e grande capacidade de crescimento impulsionado pelo novo modelo de negócios off-site.



DÍVIDA LÍQUIDA

A relação dívida líquida sobre patrimônio líquido encerrou o trimestre positiva em 2,6%. A redução do caixa livre impactado pela boa performance de recompra de ações e consumo de caixa ancorou a alavancagem para patamares condizentes com os limites de -10% a +10% estipulados pela companhia.

(R\$ milhões)	Março 21	Dezembro 20	T/T (%)	Março 20	A/A (%)
Consolidado					
Dívida Bruta	1.036,7	1.157,1	(10,4%) ↓	928,9	11,6% ↑
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(998,7)	(1.305,5)	(23,5%) ↓	(1.060,7)	(5,8%) ↓
Dívida Líquida	38,0	(148,3)	125,6% ↑	(131,8)	128,8% ↑
Patrimônio Líquido + Minoritários	1.476,4	1.518,1	(2,7%) ↓	1.371,1	7,7% ↑
Dívida Líquida / (Patrimônio Líquido + Minoritários)	2,6%	(9,8%)	12,3 p.p. ↑	(9,6%)	12,2 p.p. ↑
EBITDA Ajustado (12 meses)	373,5	330,0	13,2% ↑	325,6	14,7% ↑

GERAÇÃO DE CAIXA E DISTRIBUIÇÃO DE CAPITAL

Nesse primeiro trimestre, a Tenda totalizou um consumo de caixa operacional de R\$ 97 milhões. O modelo on-site consumiu R\$ 60 milhões sendo impactado em R\$ 40 milhões pelo menor de volume de repasses e R\$ 20 milhões pelo menor andamento de obra por conta do aumento das restrições da pandemia no mês de março. O modelo off-site consumiu R\$ 37 milhões com destaque para os R\$ 29 milhões de investimentos realizados na nova fábrica.

No 1T21 a Companhia recomprou R\$ 89,5 milhões de ações encerrando março-21 com 7,7% de ações em tesouraria para fazer frente à diluição dos programas de incentivo de longo prazo dos administradores.

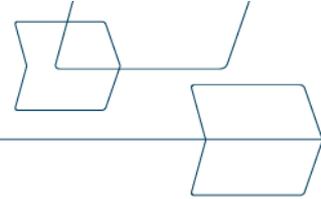
(R\$ milhões)	1T21	4T20	T/T (%)	1T20	A/A (%)
Consolidado					
Recompra de ações	89,5	5,3	1.593,6% ↑	0,0	0,0% ↑
Dividendos pagos	0,0	30,5	(100,0%) ↓	0,0	0,0% ↑
Distribuição de Capital	89,5	35,8	150,5% ↑	0,0	0,0% ↑

(R\$ milhões, últimos 12 meses)	1T21	4T20	T/T (%)	1T20	A/A (%)
Consolidado					
Recompra de ações	94,8	5,3	1.693,6% ↑	10,7	789,0% ↑
Dividendos pagos	48,6	48,6	0,0% ↑	57,8	(15,9%) ↓
Distribuição de Capital	143,4	53,9	166,2% ↑	68,4	109,6% ↑

(R\$ milhões)	Março 21	Dezembro 20	T/T (%)	Março 20	A/A (%)
Consolidado					
Varição do Caixa Disponível	(306,8)	(97,4)	(215,1%) ↓	(9,7)	(3.050,1%) ↓
(-) Variação da Dívida Bruta	(120,4)	5,0	(2.522,5%) ↓	58,5	(305,9%) ↓
(+) Distribuição de Capital	89,5	35,8	150,5% ↑	0,0	0,0% ↑
Geração de Caixa¹	(96,8)	(66,6)	(45,4%) ↓	(68,2)	(41,9%) ↓
Geração de Caixa Operacional ²	(97,1)	(54,3)	(79,0%) ↓	(58,3)	(66,7%) ↓
On-site	(59,8)	(44,7)	(33,8%) ↓	(54,0)	(10,6%) ↓
Off-site	(37,4)	(9,6)	(289,6%) ↓	(4,2)	(786,4%) ↓

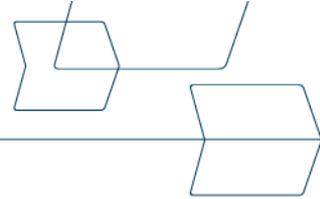
1. A Geração de Caixa: Diferença entre a variação do Caixa Disponível e a variação da Dívida Bruta, ajustada a valores de Recompra, Dividendos, Redução de Capital e efeitos não operacionais.

2. A Geração de Caixa Operacional: Gerencial interno da companhia que não reflete ou compara-se aos números presentes nas demonstrações financeiras



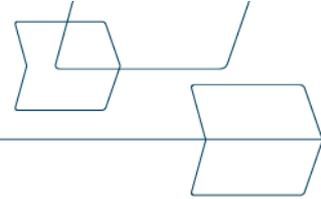
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

(R\$ milhões)	1T21	4T20	T/T (%)	1T20	A/A (%)	3M21	3M20	A/A (%)
On-site								
Receita Líquida	602,9	685,9	(12,1%) ↓	415,8	45,0% ↑	602,9	415,8	45,0% ↑
Custos Operacionais	(424,0)	(476,4)	(11,0%) ↓	(288,0)	47,2% ↑	(424,0)	(288,0)	47,2% ↑
Lucro Bruto	178,9	209,5	(14,6%) ↓	127,9	39,9% ↑	178,9	127,9	39,9% ↑
Margem Bruta	29,7%	30,5%	(0,9 p.p.) ↓	30,7%	(1,1 p.p.) ↓	29,7%	30,7%	(1,1 p.p.) ↓
Despesas Operacionais	(115,7)	(115,6)	0,0% ↑	(98,6)	17,3% ↑	(115,7)	(98,6)	17,3% ↑
Despesas com Vendas	(49,3)	(52,1)	(5,4%) ↓	(48,1)	2,6% ↑	(49,3)	(48,1)	2,6% ↑
Desp. Gerais e Administrativas	(43,4)	(36,1)	20,2% ↑	(29,3)	48,0% ↑	(43,4)	(29,3)	48,0% ↑
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(15,4)	(21,0)	(26,5%) ↓	(15,2)	1,3% ↑	(15,4)	(15,2)	1,3% ↑
Depreciação e Amortização	(7,3)	(6,0)	21,0% ↑	(6,1)	19,6% ↑	(7,3)	(6,1)	19,6% ↑
Equivalência Patrimonial	(0,2)	(0,4)	49,4% ↑	0,2	(222,4%) ↓	(0,2)	0,2	(222,4%) ↓
Lucro Operacional	63,3	93,8	(32,6%) ↓	29,3	116,0% ↑	63,3	29,3	116,0% ↑
Receita Financeira	4,0	7,0	(42,7%) ↓	9,2	(56,7%) ↓	4,0	9,2	(56,7%) ↓
Despesa Financeira	(13,6)	(14,1)	(3,6%) ↓	(12,2)	11,0% ↑	(13,6)	(12,2)	11,0% ↑
Lucro Líquido antes de IR & CSLL	53,7	86,8	(38,1%) ↓	26,3	104,0% ↑	53,7	26,3	104,0% ↑
Impostos Diferidos	(3,2)	(2,4)	(30,9%) ↓	(1,3)	(144,2%) ↓	(3,2)	(1,3)	(144,2%) ↓
IR & CSLL	(8,9)	(10,5)	(15,3%) ↓	(6,9)	30,1% ↑	(8,9)	(6,9)	30,1% ↑
Lucro Líquido após IR & CSLL	41,6	73,8	(43,6%) ↓	18,2	129,1% ↑	41,6	18,2	129,1% ↑
(-) Participações Minoritárias	0,7	0,9	(28,0%) ↓	(0,0)	6.009,1% ↑	0,7	(0,0)	6.009,1% ↑
Lucro Líquido	42,2	74,7	(43,4%) ↓	18,1	132,8% ↑	42,2	18,1	132,8% ↑
Off-site								
Receita Líquida	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Custos Operacionais	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Lucro Bruto	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Margem Bruta	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Despesas Operacionais	(5,5)	(2,7)	99,5% ↑	(0,6)	863,0% ↑	(5,5)	(0,6)	863,0% ↑
Despesas com Vendas	(0,2)	(0,0)	10.194% ↑	0,0	0,0% ↑	(0,2)	0,0	0,0% ↑
Desp. Gerais e Administrativas	(5,0)	(2,1)	133,4% ↑	(0,5)	861,3% ↑	(5,0)	(0,5)	861,3% ↑
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(0,1)	(0,4)	(68,4%) ↓	(0,0)	479,3% ↑	(0,1)	(0,0)	479,3% ↑
Depreciação e Amortização	(0,1)	(0,2)	(9,1%) ↓	(0,0)	479,3% ↑	(0,1)	(0,0)	479,3% ↑
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Lucro Operacional	(5,5)	(2,7)	(99,5%) ↓	(0,6)	(863,0%) ↓	(5,5)	(0,6)	(863,0%) ↓
Receita Financeira	0,1	0,0	839,1% ↑	0,0	387,6% ↑	0,1	0,0	387,6% ↑
Despesa Financeira	(0,0)	(0,0)	(3,2%) ↓	(0,0)	236,9% ↑	(0,0)	(0,0)	236,9% ↑
Lucro Líquido antes de IR & CSLL	(5,4)	(2,7)	(96,5%) ↓	(0,5)	(879,3%) ↓	(5,4)	(0,5)	(879,3%) ↓
Impostos Diferidos	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
IR & CSLL	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Lucro Líquido após IR & CSLL	(5,4)	(2,7)	(96,5%) ↓	(0,5)	(879,3%) ↓	(5,4)	(0,5)	(879,3%) ↓
(-) Participações Minoritárias	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Lucro Líquido	(5,4)	(2,7)	(96,5%) ↓	(0,5)	(879,3%) ↓	(5,4)	(0,5)	(879,3%) ↓
Consolidado								
Receita Líquida	602,9	685,9	(12,1%) ↓	415,8	45,0% ↑	602,9	415,8	45,0% ↑
Custos Operacionais	(424,0)	(476,4)	(11,0%) ↓	(288,0)	47,2% ↑	(424,0)	(288,0)	47,2% ↑
Lucro Bruto	178,9	209,5	(14,6%) ↓	127,9	39,9% ↑	178,9	127,9	39,9% ↑
Margem Bruta	29,7%	30,5%	(0,9 p.p.) ↓	30,7%	(1,1 p.p.) ↓	29,7%	30,7%	(1,1 p.p.) ↓
Despesas Operacionais	(121,1)	(118,4)	2,3% ↑	(99,1)	22,2% ↑	(121,1)	(99,1)	22,2% ↑
Despesas com Vendas	(49,5)	(52,1)	(5,0%) ↓	(48,1)	3,0% ↑	(49,5)	(48,1)	3,0% ↑
Desp. Gerais e Administrativas	(48,4)	(38,3)	26,5% ↑	(29,9)	62,1% ↑	(48,4)	(29,9)	62,1% ↑
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(15,5)	(21,4)	(27,4%) ↓	(15,2)	2,0% ↑	(15,5)	(15,2)	2,0% ↑
Depreciação e Amortização	(7,4)	(6,2)	20,3% ↑	(6,1)	21,5% ↑	(7,4)	(6,1)	21,5% ↑
Equivalência Patrimonial	(0,2)	(0,4)	49,4% ↑	0,2	(222,4%) ↓	(0,2)	0,2	(222,4%) ↓
Lucro Operacional	57,8	91,1	(36,6%) ↓	28,7	101,2% ↑	57,8	28,7	101,2% ↑
Receita Financeira	4,1	7,0	(41,3%) ↓	9,3	(55,7%) ↓	4,1	9,3	(55,7%) ↓
Despesa Financeira	(13,6)	(14,1)	(3,6%) ↓	(12,2)	11,0% ↑	(13,6)	(12,2)	11,0% ↑
Lucro Líquido antes de IR & CSLL	48,3	84,0	(42,5%) ↓	25,8	87,5% ↑	48,3	25,8	87,5% ↑
Impostos Diferidos	(3,2)	(2,4)	(30,9%) ↓	(1,3)	(144,2%) ↓	(3,2)	(1,3)	(144,2%) ↓
IR & CSLL	(8,9)	(10,5)	(15,3%) ↓	(6,9)	30,1% ↑	(8,9)	(6,9)	30,1% ↑
Lucro Líquido após IR & CSLL	36,2	71,0	(49,0%) ↓	17,6	105,7% ↑	36,2	17,6	105,7% ↑
(-) Participações Minoritárias	0,7	0,9	(28,0%) ↓	(0,0)	6.009,1% ↑	0,7	(0,0)	6.009,1% ↑
Lucro Líquido	36,9	72,0	(48,8%) ↓	17,6	109,5% ↑	36,9	17,6	109,5% ↑



BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhões)	Março 21	Dezembro 20	T/T (%)	Março 20	A/A (%)
Consolidado					
Ativo Circulante	2.777,3	2.758,9	0,7% ↑	2.675,9	3,8% ↑
Caixa e Equivalentes de Caixa	68,1	69,7	(2,3%) ↓	34,2	98,9% ↑
Títulos e Valores Imobiliários	930,6	1.235,7	(24,7%) ↓	1.026,5	(9,3%) ↓
Recebíveis de Clientes	794,1	563,0	41,1% ↑	549,8	44,4% ↑
Imóveis a Comercializar	848,2	777,7	9,1% ↑	980,0	(13,5%) ↓
Outros Contas a Receber	136,4	112,8	20,9% ↑	85,4	59,8% ↑
Ativo Não-Circulante	1.157,5	1.292,6	(10,5%) ↓	745,9	55,2% ↑
Recebíveis de Clientes	227,5	348,8	(34,8%) ↓	141,5	60,8% ↑
Imóveis a Comercializar	861,5	875,2	(1,6%) ↓	532,2	61,9% ↑
Outros	68,5	68,6	(0,1%) ↓	72,3	(5,2%) ↓
Intangível e Imobilizado	188,3	143,2	31,4% ↑	105,1	79,2% ↑
Investimentos	42,3	42,0	0,8% ↑	42,7	(0,9%) ↓
Ativo Total	4.165,4	4.236,7	(1,7%) ↓	3.569,7	16,7% ↑
Passivo Circulante	963,3	1.216,4	(20,8%) ↓	914,4	5,3% ↑
Empréstimos e Financiamentos	210,7	175,6	20,0% ↑	8,2	2.485,6% ↑
Debêntures	102,3	424,1	(75,9%) ↓	313,8	(67,4%) ↓
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	357,3	370,8	(3,7%) ↓	339,6	5,2% ↑
Fornecedores e Materiais	63,8	38,2	67,3% ↑	63,5	0,5% ↑
Impostos e Contribuições	35,3	23,6	49,7% ↑	30,3	16,4% ↑
Outros	193,8	184,2	5,3% ↑	159,1	21,9% ↑
Passivo Não-Circulante	1.725,8	1.502,2	14,9% ↑	1.284,1	34,4% ↑
Empréstimos e Financiamentos	125,9	158,9	(20,8%) ↓	108,8	15,8% ↑
Debêntures	597,7	398,5	50,0% ↑	498,1	20,0% ↑
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	871,4	806,6	8,0% ↑	593,1	46,9% ↑
Impostos Diferidos	18,8	15,7	20,3% ↑	12,8	46,8% ↑
Provisão para Contingências	32,3	32,3	(0,2%) ↓	30,0	7,3% ↑
Outros credores	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑
Outros	79,7	90,2	(11,7%) ↓	41,2	93,3% ↑
Patrimônio Líquido Total	1.476,4	1.518,1	(2,7%) ↓	1.371,1	7,7% ↑
Patrimônio Líquido	1.469,1	1.517,6	(3,2%) ↓	1.370,2	7,2% ↑
Participação dos Minoritários	7,3	0,5	1.383,1% ↑	0,9	715,5% ↑
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	4.165,4	4.236,7	(1,7%) ↓	3.569,7	16,7% ↑



FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhões)	1T21	4T20	T/T (%)	1T20	A/A (%)	3M21	3M20	A/A (%)
Consolidado								
Caixa líquido gerado (aplicado) - operacional	(28,5)	(48,6)	41,4% ↑	(42,3)	32,7% ↑	(28,5)	(42,3)	32,7% ↑
Lucro Líquido (Prejuízo) antes dos impostos	48,3	84,0	(42,5%) ↓	25,8	87,5% ↑	48,3	25,8	87,5% ↑
Despesas/receitas que não impactam capital de giro	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Depreciações e Amortizações	11,0	3,2	240,0% ↑	9,3	17,5% ↑	11,0	9,3	17,5% ↑
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa e distratos	9,9	15,0	(33,6%) ↓	20,9	(52,4%) ↓	9,9	20,9	(52,4%) ↓
Ajuste a valor presente	1,5	0,7	113,1% ↑	(1,3)	210,9% ↑	1,5	(1,3)	210,9% ↑
Impairment	0,0	2,0	(100,0%) ↓	(0,3)	100,0% ↑	0,0	(0,3)	100,0% ↑
Equivalência Patrimonial	0,2	0,4	(49,4%) ↓	(0,2)	222,4% ↑	0,2	(0,2)	222,4% ↑
Provisão por contingências	(0,1)	10,2	(101,3%) ↓	2,9	(104,6%) ↓	(0,1)	2,9	(104,6%) ↓
Juros e encargos não realizados, líquidos	6,3	(1,2)	622,9% ↑	9,6	(33,7%) ↓	6,3	9,6	(33,7%) ↓
Provisão para garantia	1,2	18,7	(93,7%) ↓	0,4	184,2% ↑	1,2	0,4	184,2% ↑
Provisão para distribuição de lucros	9,6	(1,0)	1.067,9% ↑	3,0	215,3% ↑	9,6	3,0	215,3% ↑
Despesas com plano de opções	11,6	6,0	93,8% ↑	2,9	308,5% ↑	11,6	2,9	308,5% ↑
Baixa de Imobilizado e intangível líquido	3,7	8,7	(57,4%) ↓	0,0	0,0% ↑	3,7	0,0	0,0% ↑
Outras provisões	0,0	(2,5)	102,0% ↑	1,6	(96,9%) ↓	0,0	1,6	(96,9%) ↓
Arrendamento mercantil	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Impostos diferidos	10,3	(11,6)	189,5% ↑	2,3	342,1% ↑	10,3	2,3	342,1% ↑
Clientes	(125,7)	(128,3)	2,0% ↑	(93,8)	(34,0%) ↓	(125,7)	(93,8)	(34,0%) ↓
Imóveis a venda	(66,2)	(66,5)	0,4% ↑	3,5	(1.981%) ↓	(66,2)	3,5	(1.981%) ↓
Outras contas a receber	(9,9)	(13,0)	23,8% ↑	(11,6)	14,4% ↑	(9,9)	(11,6)	14,4% ↑
Fornecedores	25,7	(46,8)	154,9% ↑	24,6	4,5% ↑	25,7	24,6	4,5% ↑
Impostos e contribuições	0,4	0,2	58,0% ↑	(1,4)	126,8% ↑	0,4	(1,4)	126,8% ↑
Salários, encargos sociais e participações	(3,7)	(16,9)	78,3% ↑	1,9	(292,8%) ↓	(3,7)	1,9	(292,8%) ↓
Obrigações por aquisição de imóveis	51,9	86,1	(39,8%) ↓	(25,3)	305,4% ↑	51,9	(25,3)	305,4% ↑
Outras contas a pagar	(13,5)	14,8	(190,7%) ↓	(9,4)	(43,8%) ↓	(13,5)	(9,4)	(43,8%) ↓
Operações de conta corrente	7,5	(0,0)	16.506% ↑	0,1	7.680,4% ↑	7,5	0,1	7.680,4% ↑
Impostos Pagos	(8,5)	(11,0)	22,4% ↑	(7,8)	(9,0%) ↓	(8,5)	(7,8)	(9,0%) ↓
Caixa líquido gerado (aplicado) - investimento	247,9	138,6	78,8% ↑	(17,8)	1.490,9% ↑	247,9	(17,8)	1.490,9% ↑
Atividades de Investimento	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Aquisição de propriedades e equipamentos	(59,9)	(17,0)	(252,0%) ↓	(14,8)	(304,7%) ↓	(59,9)	(14,8)	(304,7%) ↓
Aplicação / resgate de títulos e valores mobiliários	307,9	155,8	97,7% ↑	(3,0)	10.307,7% ↑	307,9	(3,0)	10.307,7% ↑
Aumento de Investimentos	(0,1)	(0,1)	39,0% ↑	0,0	0,0% ↑	(0,1)	0,0	0,0% ↑
Dividendos Recebidos	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Caixa líquido gerado (aplicado) - financiamento	(221,0)	(45,4)	(387,1%) ↓	46,0	(580,1%) ↓	(221,0)	46,0	(580,1%) ↓
Recuperação de ações	(89,5)	(5,3)	(1.593%) ↓	0,0	0,0% ↑	(89,5)	0,0	0,0% ↑
Aumento de Capital	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Aumento de Reserva de Capital	(0,2)	(0,3)	31,9% ↑	(0,9)	78,4% ↑	(0,2)	(0,9)	78,4% ↑
Dividendos Pagos	0,0	(30,5)	100,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Aumento empréstimos e financiamentos	200,0	0,8	25.975,7% ↑	101,0	98,1% ↑	200,0	101,0	98,1% ↑
Amortização de empréstimo e financiamento	(329,1)	(7,8)	(4.100%) ↓	(53,1)	(519,8%) ↓	(329,1)	(53,1)	(519,8%) ↓
Pagamento de arrendamento	(2,0)	(2,1)	5,1% ↑	(0,9)	(121,4%) ↓	(2,0)	(0,9)	(121,4%) ↓
Operações de mútuo	(0,2)	(0,2)	(13,3%) ↓	(0,1)	(253,8%) ↓	(0,2)	(0,1)	(253,8%) ↓
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(1,6)	44,6	(103,6%) ↓	(14,1)	88,5% ↑	(1,6)	(14,1)	88,5% ↑
Saldo no início do período	69,7	25,1	177,5% ↑	48,4	44,2% ↑	69,7	48,4	44,2% ↑
Saldo no fim do período	68,1	69,7	(2,3%) ↓	34,2	98,9% ↑	68,1	34,2	98,9% ↑

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Renan Barbosa Sanches

CFO e Diretor Executivo de Relações com Investidores

Alvaro Kaue

Gerente de Relações com Investidores

Leandro Santos

Analista de Relações com Investidores

Relações com Investidores

Tel.: +55 (11) 3111-9909

E-mail: ri@tenda.com

Website: ri.tenda.com

ASSESSORIA DE IMPRENSA

NOVAPR

Marilia Paiotti

Tel.: +55 (11) 5180-9079

E-mail: marilia.paiotti@novapr.com.br

SOBRE A TENDA

A Tenda (B3: TEND3) é uma das principais construtoras do Brasil e está listada no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3. Com foco em habitação popular, atua em nove regiões metropolitanas do país com empreendimentos voltados para o grupo 2 do programa Casa Verde e Amarela ("PCVA").

